



Colégio

00001

Sala

0001

Ordem

0001

Maio/2016

**PREFEITURA DE  
CAMPINAS****Concurso Público para provimento de cargos de  
Diretor Educacional**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '97081', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA****Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva-Redação****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Um esforço comum é necessário à construção de ideais.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitido qualquer tipo de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, nem máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

**Pequenas injustiças no calor da hora**

*Nestes dias tumultuados de incerteza política que estamos vivendo, há outras incertezas de menor visibilidade, que vêm de longe, e fazem parte de um sistema articulado de crise social e de decadência de que anomalias de agora são apenas parte do problema. Os sociólogos definem situações desse tipo como estados de anomia, caracterizados pela perda da eficácia dos valores e das regras sociais que tornam a vida em sociedade possível. O Brasil, aparentemente, está ultrapassando o limite dessa segurança coletiva. Alguns episódios recentes são indicativos do que está acontecendo.*

*Alunos do curso de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, a que se juntou um da Pontifícia Universidade Católica, segundo as notícias, na noite do último dia 19, diante da residência estudantil, agrediram a socos e pontapés um estudante do Curso de Veterinária, Nerlei Fidelis, de 31 anos, que estava acompanhado de um sobrinho. Da nação Caingangue, ele é um dos 76 alunos indígenas que ingressaram na Universidade através do vestibular especial ali implantado. (...). Os agressores incriminaram em Nerlei o fato de ser índio, e deram início a agressão com a pergunta “o que esses índios estão fazendo aí?”*

*Os preconceitos de vários tipos, no Brasil, raciais, sociais, religiosos, de gênero e outros estão fundados no pressuposto de que cada um é livre e tem direitos nos limites do espaço a ele ou ela destinado. Não se trata, portanto, apenas de racismo, palavra que escamoteia um conjunto grande de preconceitos. Trata-se de uma concepção remotamente fundada no preconceito de casta ou no preconceito estamental, próprio de uma sociedade baseada no pressuposto de que as pessoas nascem e morrem socialmente desiguais.*

*O Brasil sempre foi um país intolerante e, de vários modos, autoritário. Construimos um conjunto de disfarces formais e meramente rituais para enfrentar o desconforto da intolerância e das injustiças que dela decorrem. Mas, nos momentos de crise e de tensão sociais, os disfarces derretem-se sob o calor da hora e ficamos nus diante do espelho. Nunca conseguimos construir uma verdadeira identidade social. No papel, sim, mas, na vida, não. Com facilidade tendemos ao corporativismo e são muitos os que se fecham numa identidade restrita, sobreposta ao que deveria ser a identidade de todos, a da Pátria.*

(Adaptado de: MARTINS, José de Souza. Pequenas injustiças no calor da hora. In: **O ESTADO DE S. PAULO**. Aliás, E2, Domingo, 3 de abril de 2016.)

1. No que se refere às informações presentes no texto e ao posicionamento assumido pelo autor, considere as afirmativas a seguir:
  - I. A incerteza política que o Brasil vive hoje é a causa do *modus operandi* de uma sociedade construída nos pilares da intolerância e autoritarismo.
  - II. No primeiro parágrafo, a expressão “anomalias” tem sentido de “consensos”.
  - III. O segundo parágrafo é um tipo de argumento por exemplificação, utilizado pelo enunciador para defender seu ponto de vista.
  - IV. No quarto parágrafo, “corporativismo” tem o sentido de “ação política em que prevalece a defesa de um setor organizado da sociedade em detrimento do interesse público”.
  - V. No título, a expressão “pequenas injustiças” é utilizada de modo irônico.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) III, IV e V.
- (D) II, III, IV e V.
- (E) III e IV.



2. Evidencia-se que o sentido de um texto não se faz apenas por meio da aplicação de normas aos enunciados, uma vez que o discurso pressupõe uma organização de recursos articulados pelo enunciador, em uma determinada condição de produção, para criar um efeito de sentido pretendido. No primeiro e último parágrafos, em – *Nestes dias tumultuados de incerteza política que estamos vivendo...*; *Nunca conseguimos construir uma verdadeira identidade social...*; *Com facilidade tendemos ao corporativismo* – a formulação dos enunciados, em primeira pessoa do plural, evidencia o seguinte efeito de sentido:
- (A) a identificação do enunciador com o grupo e a um pensamento coletivo.
  - (B) a visão pessoal do enunciador e a responsabilidade direta e única sobre o que está sendo enunciado.
  - (C) o afastamento acentuado do enunciador acerca das ideias que expressa.
  - (D) a separação e o distanciamento entre o enunciador e os atos das pessoas representadas.
  - (E) a objetivação e a imparcialidade do discurso científico.
- 

3. No segundo parágrafo, a justificativa para o enunciador ter colocado a última frase entre aspas é
- (A) indicar a presença dos interlocutores no diálogo direto.
  - (B) fazer um resumo do discurso citado.
  - (C) acrescentar um comentário pessoal em forma interrogativa.
  - (D) distinguir uma citação do resto do texto.
  - (E) acentuar o valor significativo de uma expressão na frase.
- 

4. Considere:

1. Na voz ativa, o fato expresso pelo verbo é representado como praticado pelo sujeito.
2. Na voz passiva, o fato expresso pelo verbo é representado como recebido pelo sujeito.

A frase – *Alunos do curso de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e um da Pontifícia Universidade Católica agrediram Nerlei Fidelis.* – está na voz ativa. Na voz passiva, mantendo-se o tempo verbal, a mesma frase assume a seguinte forma:

- (A) Agrediram-se os alunos do curso de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Pontifícia Universidade Católica.
  - (B) Nerlei Fidelis foi agredido por alunos do curso de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e um da Pontifícia Universidade Católica.
  - (C) Alunos do curso de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e um da Pontifícia Universidade Católica são os agressores de Nerlei.
  - (D) Nerlei Fidelis é agredido por alunos do curso de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e um da Pontifícia Universidade Católica.
  - (E) Alunos do curso de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e um da Pontifícia Universidade Católica agridem Nerlei Fidelis.
- 

5. No segundo parágrafo, considerando o referente da expressão *Da nação Caingangue*, a preposição “de” em contração com o artigo “a” (**da**) introduz a ideia de
- (A) procedência.
  - (B) autoria.
  - (C) tempo.
  - (D) oposição.
  - (E) companhia.
-



6. No terceiro parágrafo, em – *Os preconceitos de vários tipos, no Brasil, raciais, sociais, religiosos, de gênero e outros estão fundados no pressuposto de que cada um é livre e tem direitos nos limites do espaço a ele ou ela destinado.* –, o vocábulo “pressuposto” tem o sentido de
- (A) projeto político.
  - (B) cálculo antecipado.
  - (C) preceito constitucional almejado.
  - (D) alegação que encobre uma razão real.
  - (E) determinação jurídica circunstancial.
- 
7. No terceiro parágrafo em – *Trata-se de uma concepção remotamente fundada no preconceito de casta ou no preconceito estamental* –, o sentido relacional de “ou” é de
- (A) temporalidade.
  - (B) conclusão.
  - (C) comparação.
  - (D) causa.
  - (E) alternância.
- 
8. No contexto do quarto parágrafo, a expressão utilizada com sentido figurado é
- (A) “um país intolerante”.
  - (B) “conjunto de disfarces formais”.
  - (C) “momentos de crise e de tensão sociais”.
  - (D) “identidade restrita”.
  - (E) “nus diante do espelho”.
- 
9. No quarto parágrafo, os disfarces formais e meramente rituais a que se refere o enunciador, encobrem
- (A) o momento de crise e de tensão da sociedade brasileira.
  - (B) a verdadeira identidade social brasileira.
  - (C) a intolerância histórica intrínseca da sociedade brasileira.
  - (D) a necessidade de construção de uma identidade nacional.
  - (E) o imperativo de revisão das leis que regem a sociedade brasileira.
- 
10. A letra maiúscula inicial é usada nos nomes que designam instituições. Um exemplo da regra é:
- (A) Pontifícia Universidade Católica.
  - (B) Brasil.
  - (C) Porto Alegre.
  - (D) Nerlei Fidelis.
  - (E) Pátria.

**Matemática e Raciocínio Lógico**

11. Em uma comunidade de moradores,  $x$  pessoas se inscreveram para formar uma comissão de estudos dos problemas mais urgentes a serem debatidos. Destas  $x$  pessoas, 32 não puderam participar por problemas com os horários das reuniões. Dos restantes,  $\frac{2}{5}$  foram designados para estudos teóricos e os demais foram separados em dois grupos para realizarem visitas aos locais com problemas. O primeiro grupo das pessoas que realizarão visitas, e que correspondem a  $\frac{3}{7}$  do total de visitantes, irá verificar as condições de saneamento básico da comunidade. O segundo grupo irá visitar as condições das escolas de educação infantil. Sabendo que são 24 as pessoas que visitarão as escolas de educação infantil, pode-se calcular que o número  $x$  de pessoas inscritas é igual a
- (A) 85.  
(B) 102.  
(C) 93.  
(D) 115.  
(E) 84.
- 
12. O projeto de reforma de um posto de saúde estabelecia que com 15 operários era possível executar a reforma em 90 dias. A reforma foi iniciada e após 10 dias de trabalho o secretário de obras determinou a contratação de outros  $y$  operários para, juntamente com os outros, acelerarem a obra. A ideia do secretário é terminar a obra com um total de 60 dias de trabalho nessa reforma. Considerando que o ritmo de trabalho de todos os operários é igual, o número de operários  $y$  a serem contratados é igual a
- (A) 12.  
(B) 9.  
(C) 20.  
(D) 18.  
(E) 6.
- 
13. O preço de um produto sofreu um desconto de 10%. Por motivo de baixa demanda por esse produto, o comerciante desconta 15% do preço já com o desconto anterior. Mesmo assim a demanda pelo produto continuava baixa. Pela terceira vez o comerciante desconta 10%, do último preço vigente. Em relação ao preço inicial, esse último preço apresenta um desconto total equivalente a
- (A) 35%.  
(B) 27,45%.  
(C) 31,15%.  
(D) 37,25%.  
(E) 29,85%.
- 
14. A coordenação pedagógica de uma escola pretende comparar os resultados, em Ciências, de três turmas do 9º ano do ensino fundamental. Para isso é necessário calcular a média aritmética ponderada dos resultados obtidos pelos alunos em cada uma dessas turmas. Na turma A os resultados individuais são: 7 alunos com nota 5; 5 alunos com nota 6 e 8 alunos com nota 7. Na turma B os resultados individuais são: 10 alunos com nota 5; 12 alunos com nota 6 e 3 alunos com nota 8. Na turma C os resultados individuais são: 12 alunos com nota 5; 13 alunos com nota 6 e 5 alunos com nota 7. Ordenando as médias obtidas por essas turmas, é correto afirmar que
- (A) nenhuma dessas turmas obteve média inferior a 6.  
(B) apenas uma dessas turmas obteve média inferior a 5.  
(C) a diferença entre a maior média e a menor média é maior do que 1.  
(D) a média intermediária está mais próxima da menor média do que da maior.  
(E) todas as médias são maiores que 5,8.



15. Em um sorteio de prêmios na festa de funcionários de uma empresa, serão sorteadas 10 bicicletas. O número de participantes nesse sorteio é de 60 pessoas. Quando uma pessoa é sorteada seu nome é retirado da lista para os sorteios seguintes. Foram sorteadas 9 bicicletas e nenhuma pessoa do setor de informática havia sido sorteada. Sabendo que esse setor estava representado por 17 pessoas, a probabilidade de uma dessas pessoas ganhar a última bicicleta é igual a
- (A) 17%.
  - (B)  $\frac{3}{5}$ .
  - (C) 25%.
  - (D)  $\frac{1}{4}$ .
  - (E)  $\frac{1}{3}$ .

---

### Conhecimentos Pedagógicos

16. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova é um documento histórico que
- (A) serve de base às considerações do texto Pátria Educadora que apresenta a qualificação do ensino básico como obra de reconstrução nacional.
  - (B) dá origem à primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que o cita no preâmbulo.
  - (C) propõe a organização de um plano geral de educação, defendendo uma escola única, pública, laica, obrigatória e gratuita.
  - (D) foi inspirado na Declaração Universal dos Direitos do Homem.
  - (E) resume o capítulo Da Educação, constante da Constituição da República do Brasil, de 1932.

17. O trecho abaixo é parte de uma crítica à crise da educação americana nos anos de 1950. Basicamente discute as funções da educação.

*[...] a tarefa educacional é intrinsecamente complexa, pois educar é simultaneamente proteger a criança das pressões do mundo e proteger o mundo contra as pressões e transformações que advêm da capacidade humana para a ação e para o discurso em comum, própria dos recém-chegados. [...] essas duas responsabilidades de modo algum coincidem; com efeito, podem entrar em mútuo conflito. A responsabilidade pelo desenvolvimento da criança volta-se em certo sentido contra o mundo: a criança requer cuidado e proteção especiais para que nada de destrutivo lhe aconteça da parte do mundo. Porém também o mundo necessita de proteção, para que não seja derrubado e destruído pelo assédio do novo que irrompe sobre ele a cada nova geração.*

Traduzem o texto acima, as expressões:

- (A) socialização e escolarização.
  - (B) conservação e transformação.
  - (C) reprodução e revolução.
  - (D) exploração e dominação.
  - (E) normalização e moralização.
18. A mãe de uma criança busca o Conselho Tutelar (CT) de sua região para denunciar profissionais da escola e a diretora, em razão de sua criança de três anos de idade ter sido forçada a alimentar-se na creche, restando, além da narrativa da criança, sinais de agressão no braço e na boca. Relativamente ao procedimento da mãe, a responsabilidade da creche e ao que cabe ao Conselho Tutelar, está correto afirmar que
- (A) a mãe não poderia procurar o CT antes de informar a escola sobre o ocorrido e dar conhecimento à diretora sobre o fato, que então faria a averiguação e o comunicaria ao CT, se necessário.
  - (B) o problema diz respeito a assunto que não é pertinente ao tratamento de casos pelo CT e nem tem previsão de abordagem no Estatuto da Criança e do Adolescente, por envolver questão alimentar.
  - (C) a mãe agiu de forma incorreta, dentro do que prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, para os casos de suspeita ou confirmação de castigo; tendo a suspeita ocorrido na escola, a comunicação obrigatoriamente deve ser feita pelo diretor da escola.
  - (D) a mãe agiu dentro do que prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA para os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante contra criança, que devem ser obrigatoriamente comunicados ao CT.
  - (E) não cabe às mães buscarem o CT para denunciarem as escolas, sendo o procedimento correto reportar o fato à Ouvidoria da Secretaria Municipal de Educação que buscaria apurar e esclarecer o caso.



19. Sobre a jornada de trabalho do grupo docente na Lei Municipal nº 12.987, de 28 de junho de 2007:

- I. O Trabalho Docente Individual admite horas dedicadas a reuniões com pais na EI e no EF.
- II. O Trabalho Docente de preparação de aulas pode ocorrer em hora e local de livre escolha do docente.
- III. O Trabalho Docente entre pares ocorre em reuniões entre os docentes da escola em pares, visando organização do trabalho pedagógico.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e IV.

20. A Lei Orgânica do Município prevê, na constituição do Sistema Municipal, dispositivos para concretizar uma gestão democrática do ensino. Dentre eles se destacam os Conselhos. Sobre a composição dos Conselhos das Escolas está INCORRETO afirmar que

- (A) No Ensino Fundamental 40% são docentes, 5% especialistas, 5% funcionários, 25% pais e alunos e 25% alunos.
- (B) Na Educação Infantil (CI) 15% são docentes e ou especialistas, 35% demais funcionários, 50% de pais de crianças.
- (C) Na Educação Infantil (Pré) 40% são docentes, 5% especialistas, 5% funcionários, 50% de pais de alunos.
- (D) No Ensino Supletivo 40% são docentes, 5% especialistas, 5% funcionários, 50% de pais de alunos.
- (E) Nas unidades de Ensino Fundamental com Supletivo haverá dois Conselhos de Escola em conformidade com seus modelos próprios.

21. *Apropriar-se dos problemas da escola inclui um apropriar para demandar do Estado as condições necessárias ao funcionamento dela. Mas inclui, igualmente, o compromisso dos que fazem a escola com os resultados de seus alunos, num processo bilateral chamado de qualidade negociada.*

A Política de Avaliação Institucional Participativa da RME de Campinas envolve no âmbito da escola:

- (A) a autoavaliação da Unidade Escolar feita de modo participativo com a liderança do Conselho Escolar.
- (B) o Planejamento Estratégico Situacional, liderado pelo diretor, responsável pela autoavaliação da Unidade Escolar.
- (C) o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação, responsável por realizar a autoavaliação da Unidade Escolar.
- (D) o diagnóstico da Unidade Escolar realizado para o Projeto de Desenvolvimento Educacional – PDE Escola, que ocorre com ampla participação de todos os segmentos da comunidade.
- (E) a qualidade negociada com a comunidade escolar e o sistema de ensino associada aos Indicadores de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

22. O projeto pedagógico da escola “é o documento que registra o compromisso público da comunidade escolar em aperfeiçoar, continuamente, a educação ofertada na unidade educacional”. A elaboração coletiva do projeto pedagógico, a sistematização, implementação e avaliação do Projeto Pedagógico na RME é atribuição e responsabilidade

- (A) do Conselho das Escolas Municipais de Educação.
- (B) do orientador pedagógico.
- (C) do Conselho de Escola.
- (D) da Comissão Própria de Avaliação.
- (E) do Diretor.

**Atualidades**

23. Com a globalização, aumenta cada vez mais a participação de investidores em países estrangeiros, facilitada pelo desenvolvimento tecnológico da informática, que possibilita a aplicação de capitais até mesmo à distância. Paralelamente, constata-se a ação efetiva de agências especializadas em avaliar as condições econômicas dos países, para informar os investidores: são as chamadas agências de classificação de risco, como a Standard & Poor's, a Fitch e a Moody's. Tais empresas apresentaram suas avaliações sobre a situação brasileira, em 2015 e 2016. Sobre o tema é correto afirmar:
- (A) As três agências – Standard & Poor's, Fitch e Moody's – tiraram o grau de investimento na classificação de crédito do Brasil.
  - (B) Apenas a Standard & Poor's retirou o grau de investimento, rebaixando o Brasil para o nível especulativo.
  - (C) As agências Fitch e Moody's mantiveram o grau de investimento do Brasil, indicando, entretanto, tendência de rebaixamento para o nível especulativo.
  - (D) As três agências mantiveram, para o Brasil, o grau de investimento na classificação de crédito.
  - (E) Apenas a Moody's excluiu o Brasil do rol dos países considerados bons pagadores.
- 
24. Tema do Fórum Econômico Mundial, reunido em Davos, na Suíça, em janeiro de 2016, a chamada Quarta Revolução Industrial corresponde, entre outros fatores,
- (A) ao reconhecimento de que os países mais desenvolvidos devem criar indústrias em regiões mais pobres, para diminuir a desigualdade social.
  - (B) aos novos modelos de equipamentos industriais movidos por fontes de energia eólica.
  - (C) à necessidade de proibir definitivamente a exploração do trabalho infantil nas indústrias.
  - (D) à crescente automação e aos avanços da tecnologia da informação, com grande impacto no mercado de trabalho.
  - (E) ao avanço, na maioria dos países, da produção artesanal baseada na transformação de matérias primas renováveis.
- 
25. Em novembro de 2015, novas regras para o cálculo de aposentadoria entraram em vigor, com a publicação da Lei nº 13.183, estipulando um sistema de pontos para que a pessoa possa se aposentar pelo valor integral. Esse sistema soma a idade ao tempo de contribuição.

Considere as afirmativas abaixo.

- I. Uma mulher, com 55 anos de idade e 30 anos de contribuição ao INSS, poderá se aposentar, pelo sistema de pontos, por totalizar 85 pontos. Para os homens serão necessários 95 pontos. A regra é válida para ambos até 2018, quando será acrescido um ponto às somas de idade e tempo de contribuição.
- II. O tempo mínimo de contribuição ao INSS, necessário para aposentadoria, é de 35 anos para os homens e de 30 anos para as mulheres.
- III. O tempo mínimo de contribuição ao INSS do professor e da professora que comprovarem, exclusivamente, tempo de efetivo exercício de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio será de, respectivamente, 30 e 25 anos, acrescentando-se cinco pontos à soma da idade com o tempo de contribuição.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II, apenas.



**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. A diferença entre direitos humanos e direitos de cidadania é que os
- (A) direitos de cidadania são sinônimos dos direitos humanos não havendo, portanto, diferenças entre eles.
  - (B) direitos humanos são restritos e os direitos de cidadania são amplos envolvendo todos que convivem num mesmo território.
  - (C) direitos humanos são direitos assegurados aos cidadãos quando estão fora de seu país, enquanto os direitos de cidadania são garantidos dentro do território de nacionalidade de cada indivíduo.
  - (D) direitos humanos pertencem a todos os sujeitos, são universais e naturais, enquanto os direitos de cidadania são próprios aos naturais de um país.
  - (E) direitos humanos estão garantidos na Constituição Federal, enquanto os direitos de cidadania constam das Constituições dos Estados e das Leis Orgânicas dos Municípios.

27. *Da perspectiva da realização do direito humano à educação, o quadro da educação escolar brasileira apresenta desafios tanto do ponto de vista do acesso, quanto da qualidade (...).*

Analise os desafios abaixo.

- I. Em termos estatísticos, a Educação Básica já está garantida para todos havendo número de vagas suficientes, disponíveis e adequadas a todos.
- II. Considerando a composição étnico-racial da população brasileira é possível afirmar que a educação escolar, além de não ser garantida a todos não é distribuída igualmente.
- III. O relacionamento entre a escola e a comunidade é marcado pelo autoritarismo das famílias e conflitos entre os projetos pedagógicos e as expectativas das famílias.
- IV. Os avanços na escolaridade dos brasileiros mostram que apesar de significativos não chegam a alterar o quadro de desigualdades sociais.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) II e IV.
- (D) II e III.
- (E) I e IV.

28. *A participação da comunidade escolar na gestão da escola e a observância dos princípios e finalidades da educação, particularmente o respeito à diversidade e à diferença, são desafios para todos os sujeitos do processo educativo.*

Analisando a afirmação acima, do ponto de vista da tradição da gestão/administração, a escola

- (A) sempre foi democrática, na medida em que cumpre o papel de por em funcionamento a instituição, buscando os melhores meios para atingir seus fins, em cada momento histórico e contexto político.
- (B) não precisava ocupar-se de aspectos secundários à finalidade precípua da educação escolar, que é a aprendizagem dos estudantes, enquanto domínio do conhecimento historicamente acumulado.
- (C) sempre foi igualitária, tratando a todos da mesma maneira e garantindo as mesmas oportunidades a todos, em acordo com as normas dos sistemas de ensino.
- (D) sempre teve dificuldades para aceitar a participação e em lidar com a pluralidade e a diferença, tendendo a silenciá-las e neutralizá-las, sentindo-se mais confortável com a uniformidade e a padronização.
- (E) apresentava um contexto diferenciado da escola atual, em que havia qualidade e rigor na organização do trabalho do professor e na avaliação dos estudantes, com clareza sobre os mínimos aceitáveis em cada ano escolar.



29. Uma pesquisa realizada em escola pública propunha analisar o desempenho escolar do grupo de estudantes citados em registros de ocorrências cotidianas da escola, e daqueles cujos pais ou responsáveis foram convocados pela direção da escola para tratar de problemas relativos a comportamento, frequência e aproveitamento. O objetivo desse estudo era conhecer e organizar um retrato desse grupo, para investigar as relações entre rendimento escolar, condições socioeconômicas e étnico-raciais.

Caracterização da escola de EF:

Número de alunos da escola em termos absolutos	Distribuição étnico-racial %			
	Branco	Preto	Pardo	Amarelo
785	55	15	30	0
<b>Resultados parciais da pesquisa</b>				
1. Do conjunto de registros de ocorrências cotidianas feito por professores e coordenadores ao longo de um ano letivo, verificou-se que 70% dos estudantes desse grupo eram pretos e pardos.				
2. Do conjunto de registros feitos pelo diretor e vice-diretor resultantes da convocação de pais, 60% referiam-se a comportamento inadequado do estudante na escola (indisciplina), 30% a problemas com frequência escolar e 10% envolvendo outros assuntos. Do total de atendimento a pais constatou-se que 90% das convocações corresponderam a pais de estudantes pretos e pardos.				
3. No grupo de estudantes pesquisado, considerando o rendimento escolar naquele ano letivo, 10% tiveram rendimento bom, 20% regular e 70% ruim ou péssimo.				
4. No grupo de estudantes pesquisado, considerando as condições socioeconômicas, os resultados demonstraram que 80% deles encontravam-se na faixa de renda média do total dos estudantes da escola e outros 20% abaixo dessa média.				

Considerando os resultados parciais da pesquisa no quadro acima, e tendo em vista as responsabilidades do diretor na coordenação geral da escola, está correto concluir que:

- (A) a presença maciça de pretos e pardos matriculados na escola explica a presença marcante deles nos registros escolares de ocorrências e convocações, não permitindo inferir a partir dos achados da pesquisa, ou sugerir a existência de práticas discriminatórias por parte da escola.
- (B) os dados revelam uma tendência preocupante que sugere a necessidade de revisão das práticas educativas na escola, uma vez que a associação entre rendimento escolar e nível socioeconômico não diferencia esse grupo do restante da escola, restando a variável étnico-racial como hipótese a ser estudada e tratada com vistas à revisão do Projeto Pedagógico da escola.
- (C) os pais de crianças e adolescentes pretos e pardos demonstram maiores dificuldades para educarem seus filhos, cabendo à escola complementar a educação do comportamento e a orientação às famílias para o êxito escolar dos estudantes e o bom desempenho da escola nas avaliações externas.
- (D) as ocorrências registradas e os dados parciais da pesquisa revelam que a escola atua em consonância com suas responsabilidades, garantindo tratamento justo a todos e acompanhamento sistemático aos casos de indisciplina, frequência insuficiente e dificuldades do estudante quanto à aprendizagem.
- (E) o racismo e o preconceito escorados nas representações das raças se tornam danosos a partir do momento em que determinam atitudes e comportamentos, levando a situações de discriminação na interação entre pessoas de grupos raciais diferentes dentro das escolas.
- 
30. A obrigatoriedade da gestão democrática determinada no ensino público (inciso VIII do artigo 3º, da LDB), prevista, para todas as instituições de ensino nos artigos 12 e 13, é medida desafiadora, porque pressupõe
- I. a aproximação entre o que o texto da lei estabelece e o que se sabe fazer, no exercício do poder em todos os aspectos.
  - II. a gestão democrática feita por diretores escolares democráticos para organizar e dirigir os canais institucionais de participação.
  - III. que os processos e procedimentos administrativos e pedagógicos, no âmbito da escola e do sistema educativo, devem orientar-se por esse princípio.
  - IV. a qualificação das decisões colegiadas para legitimá-las, mesmo quando em desacordo com a regulação do sistema de ensino.
  - V. a horizontalização das relações, de vivência e convivência colegiada, superando o autoritarismo no planejamento e na organização curricular.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e V.  
(B) I, II e IV.  
(C) II, III e IV.  
(D) III, IV e V.  
(E) I, III e IV.



**Atenção:** As questões de números 31 e 32 referem-se ao texto abaixo que relata as observações de um estagiário em escola pública de ensino fundamental em um dia de estágio.

*“São sete horas da manhã. Os alunos chegam em grupos, rindo, brincando, xingando (...). Não há ninguém da direção presente nesse momento, apenas a inspetora de alunos, a secretária e os professores. Dos professores faltam cinco e há somente dois professores eventuais. A escola nesse momento parece o caos. A professora da 8ª D está nervosa porque na sala dela tinha ocorrido uma briga de alunos. Ela queria mandá-los para a coordenação ou direção, mas não havia ninguém na escola; (...) Enquanto isso, a professora da 8ª D deixa a sala de aula; espera alguém da direção chegar para resolver o problema dos meninos que estavam brigando (...). Observei esta turma na aula vaga e foi tranquilo. Eles estavam querendo ficar na sala porque no pátio estava muito frio, mas a inspetora não deixou. Ficaram todos no pátio. Formaram grupos de amigos, e ficaram conversando e brincando o tempo todo. Após o intervalo, pedi para assistir a próxima aula na 8ª E. A professora estava copiando um texto sobre cultura na lousa; alguns estavam copiando, outros não. O aluno do fundo da sala, xinga o menino da frente; este se levanta e começa a correr atrás do agressor. Era um corre-corre na sala, um tremendo barulho e gritaria. A professora não conseguiu colocar ordem na sala, a voz dela era baixa e assim ela teve muita dificuldade para chamar a atenção deles. Quando ela terminou de passar a lição na lousa, sentou-se na mesa e começou a fazer a chamada. Depois bate o sinal, e a professora vai embora. Enquanto o outro professor não entra na sala, eles correm atrás um do outro, empurram-se, jogam cadeiras no chão, gritam muito. Um menino pega a mochila de um garoto pequeno, rasga a mochila e joga os materiais no chão; os outros começaram a chutar os livros. O garoto pequeno fica nervoso e segue para a diretoria para reclamar; é encaminhado até a coordenadora que acabara de chegar. Na classe chega o professor de História para dar aula, ele está muito sério e nervoso. Parou na porta e ficou olhando sério para os alunos até eles se acalmarem. O professor fala em tom alto que ‘se da próxima vez que ele entrar para dar aula a sala estiver do mesmo jeito, eles vão ficar sem professor’ (...). Quando o professor termina a lição, eles começam a conversar mais ainda, guardam os materiais e ficam conversando, esperando o sinal da escola. Em seguida, o professor sai da sala e entra acompanhado pelo vice-diretor. Este fala que ‘se houver este comportamento novamente todos irão levar suspensão e só entrarão na escola acompanhados da mãe’. Em seguida ele vai embora, e bate o sinal.”*

31. Considerando o relato acima e examinando o papel da equipe gestora dessa escola para organizar e coordenar as ações educativas, é reflexão pertinente e correta admitir que
- (A) o absenteísmo docente é o maior problema da escola na situação narrada, seguido da incapacidade dos professores em lidarem com os estudantes tornando-se dependentes dos gestores para tomarem decisões.
  - (B) o absenteísmo e atrasos ao trabalho dos gestores é o maior problema da escola na situação narrada, seguido da incapacidade dos professores em lidarem com os problemas de indisciplina dos estudantes.
  - (C) há ausência de um regulamento rígido de conduta para professores, alunos e funcionários que possibilite a todos realizarem suas tarefas e cumprirem seus papéis com autonomia.
  - (D) a atuação dos gestores da escola expressa soluções paliativas e de contenção de comportamentos indesejados dos estudantes e pouco reflexiva ou propositiva no sentido educativo que se poderia conferir às situações.
  - (E) o recorte de realidade é um exemplo do imponderável; ainda que o projeto pedagógico da escola tenha sido elaborado com a máxima participação, o cotidiano desafia qualquer organização prévia e direção para os problemas.
- 
32. Tendo em vista o relato do observador, para articular as ações da equipe educacional, visando o cumprimento do plano escolar/projeto pedagógico é necessário ao diretor
- (A) preparar um detalhamento de todas as ações de cada membro da equipe e construir um guia de procedimentos adequados para que cada um saiba decidir sobre os problemas, com autonomia e responsabilidade.
  - (B) fazer-se presente em todas as horas e espaços da escola, presencialmente, para velar pelo cumprimento do projeto pedagógico da escola e tomar as melhores decisões em cada caso.
  - (C) envolver todos os segmentos da escola, tanto na concepção e elaboração, quanto no acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico da escola, criando meios e oportunidades para um aprendizado coletivo permanente.
  - (D) estabelecer formas de vigilância discretas sobre toda a equipe educacional, a fim de garantir a execução do projeto pedagógico e do plano escolar em conformidade com as determinações centrais.
  - (E) possibilitar plena autonomia aos profissionais para que decidam sobre as melhores formas de atuação para o cumprimento do plano escolar e do projeto pedagógico garantindo uma gestão democrática da escola.



33. A revisão da literatura que trata das relações entre escola e família *aponta para o predomínio de: uma relação marcada por situações vinculadas a algum problema, pela ação da escola em orientar os pais sobre como educar seus filhos, e pelo decréscimo da participação dos pais nas atividades escolares à medida que o filho avança nas séries.* Tendo em vista a importância da aproximação entre escola e família caberia ao diretor de escola induzir
- (A) ações sistemáticas de aproximação entre a escola e as famílias, tornando-as interlocutoras ativas no acompanhamento ao projeto pedagógico da escola e incentivadas a tomarem parte na gestão democrática da escola.
  - (B) ações que obriguem as famílias a se interessarem pela educação escolar de seus filhos utilizando os meios legais previstos para responsabilizá-los pelos cuidados e pelo êxito escolar dos filhos.
  - (C) a conscientização da família sobre seu papel na socialização da criança, por meio do aprendizado de regras de convivência em grupo para que a escola não seja responsabilizada por realizar a missão das famílias.
  - (D) encontros bimestrais entre as famílias e professores para tomarem conhecimento do desenvolvimento e da vida escolar dos filhos e receberem as orientações necessárias à superação dos problemas.
  - (E) a modernização da comunicação da escola utilizando meios eletrônicos e redes sociais para divulgar o trabalho pedagógico e os resultados da aprendizagem dos estudantes e do desenvolvimento das crianças.

34. Os Parâmetros de Qualidade para a Educação Infantil dirigidos à relação escola-família listados abaixo, estabelecem que:
- I. As propostas pedagógicas devem considerar o trabalho desenvolvido na escola, como complementar à ação da família, e a interação entre as duas instâncias é essencial para um trabalho de qualidade.
  - II. O período de acolhimento inicial (“adaptação”) demanda das professoras, professores e gestores atenção especial com as famílias e/ou responsáveis pelas crianças, possibilitando, até mesmo, a presença de um representante destas nas dependências da instituição.
  - III. Os profissionais desenvolvem atitudes mútuas e em relação às crianças e aos seus familiares de respeito à diversidade e orientam as atitudes desejáveis a serem desenvolvidas pelos grupos familiares de composição diversa das famílias tradicionais.
  - IV. As professoras, professores e gestores devem ser atenciosos com mães, pais e familiares ou responsáveis, estando disponíveis cotidianamente para ouvir solicitações, sugestões e reclamações.
  - V. Mães e pais e/ou responsáveis devem ser comunicados sobre o desenvolvimento da proposta pedagógica e as regras da instituição.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
  - (B) II, III e IV.
  - (C) III, IV e V.
  - (D) I, III e V.
  - (E) I, II e V.
35. *A qualidade social da educação brasileira é uma conquista a ser construída de forma negociada, pois significa algo que se concretiza a partir da qualidade da relação entre todos os sujeitos que nela atuam direta e indiretamente.*

Neste sentido, a qualidade social da educação

- (A) está na capacidade das escolas educarem e prepararem os estudantes para o mercado de trabalho e para o aumento da competitividade do país no mundo globalizado.
- (B) está no atendimento pleno a toda demanda escolar no território nacional, criando dispositivos que permitam a redução drástica da reprovação e da evasão.
- (C) está na construção de distintos modelos de escolas para atenderem a diversidade de públicos e classes sociais existentes no país, com um currículo único, para superar as desigualdades.
- (D) se constrói com o desenvolvimento de práticas de avaliação interna e externa à escola, e a oferta de dados necessários ao planejamento estratégico do atendimento com qualidade.
- (E) inclui tanto a qualidade pedagógica, quanto a qualidade política, por requerer compromisso com a permanência o sucesso do estudante na escola, e a valorização dos profissionais da educação.



36. No âmbito da gestão escolar, a construção da qualidade social da escola indica como necessário *adotar como centralidade o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens*, o que pressupõe atendimento a requisitos tais como:
- (A) revisão das referências conceituais de qualidade, quanto aos espaços educativos na escola e a ampliação do tempo acadêmico dos alunos, tanto na escola quanto fora dela, multiplicando as chances de aprendizado.
  - (B) consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos, e as várias manifestações de cada comunidade.
  - (C) foco no projeto político-pedagógico quanto a selecionar estudantes capazes de adaptação a um ritmo superior de aprendizagem e na avaliação externa, como instrumento de contínua progressão dos estudantes e de promoção da escola.
  - (D) inter-relação entre organização do currículo, materiais didáticos instrucionais, além do treinamento do professor em tecnologias informáticas para seu uso intenso, tendo como foco maior produtividade da gestão e dos resultados do estudante.
  - (E) ampliar a autoridade dos profissionais da escola para dialogar com os estudantes e as famílias sobre os objetivos da escola e a necessidade não só de seu cumprimento, mas da superação das metas de aprendizagem estabelecidas pelo sistema de ensino.

37. A função sociopolítica e pedagógica das instituições de Educação Infantil inclui como responsabilidades da escola:
- I. garantir as condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais.
  - II. instituir novas formas de sociabilidade, por meio de assembleias e outras formas de participação direta e representativa das crianças.
  - III. compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias.
  - IV. possibilitar tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças, quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas.
  - V. promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais estimulando as que mais se destacarem.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e V.
- (B) III, IV e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) I, IV e V.

38. Considerando práticas escolares como toda a prática que se desenvolve na escola e tendo em vista que a educação escolar é uma prática política por sua natureza específica, que se ocupa tanto dos objetivos a alcançar, quanto com a natureza do processo que envolve essa busca, está correto afirmar que o
- (A) pedagógico tem precedência sobre o administrativo, uma vez que se caracteriza como atividade-fim.
  - (B) político tem precedência sobre o administrativo, uma vez que condiciona o processo de atingi-los.
  - (C) administrativo tem precedência sobre o pedagógico por se constituir em ação mediadora de concretização dos objetivos.
  - (D) administrativo tem precedência sobre o político, uma vez que é ele que agrega valor, cria sinergia e resulta em produtividade.
  - (E) o político tem precedência na determinação dos objetivos e o administrativo na definição dos processos.

39. "(...) fragmentos de informações nada têm a ver com [cultura], um homem meramente bem informado é o maçante mais inútil na face da terra". Tendo em vista que a educação escolar na nossa sociedade é parte imprescindível da formação de *personalidades humano-históricas* e considerando a frase acima, o currículo escolar
- (A) é o conjunto dos conteúdos de ensino das disciplinas, adaptados a cada faixa etária e nível de aprendizagem, caracterizando o conjunto de saberes aos quais toda criança, adolescente, jovem e adulto tem direito de aprender.
  - (B) deve estar em acordo com as características pessoais, familiares, locais e regionais para que a educação escolar atenda aos interesses da sociedade próxima e global justificando a necessidade da base curricular comum.
  - (C) engloba tanto os conteúdos de ensino, quanto as formas de ensinar, aprender e conviver no ambiente escolar envolvendo os elementos da cultura, portanto, a forma de organização e condução da escola toma parte no currículo.
  - (D) é o conjunto dos planos pedagógicos elaborados por professores, escola e sistema educacional; os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino e os processos de avaliação que influem nos conteúdos.
  - (E) é a fonte dos conteúdos a serem ensinados em cada disciplina, segundo os mínimos necessários em cada ano ou série escolar, em conformidade com as determinações do sistema de ensino.



40. O currículo na Educação Infantil tem sido um campo de controvérsias e de diferentes visões de criança, de família, e de funções da creche e da pré-escola. (...) A integração da Educação Infantil ao sistema educacional impõe à Educação Infantil trabalhar com esses conceitos, diferenciando-os e articulando-os.

O Currículo na Educação Infantil é concebido como um conjunto de

- (A) atividades que estabelecem rotinas de estudo e experimentação, a partir de programas adaptados das áreas de conhecimento, com tratamento lúdico e interdisciplinar.
- (B) projetos e atividades rotineiras que devem ocorrer de forma correspondente aos interesses das crianças e de suas capacidades em cada faixa etária.
- (C) atividades regidas pelo calendário escolar, que marca datas comemorativas vinculadas a contextos históricos, sociais e culturais adequados ao trabalho com crianças.
- (D) práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico.
- (E) aprendizagens necessárias à sua autonomia individual e familiar e que contribuem para a aquisição de hábitos de civilidade e de ética, para o pleno desenvolvimento de suas capacidades.

41. Na Educação de Jovens e Adultos, as funções reparadora, equalizadora e qualificadora referem-se, respectivamente, a:

- (A) igualdade perante a lei, igualdade de oportunidades, e direito à educação permanente.
- (B) educação compensatória, supletiva e de preparação para o trabalho.
- (C) educação corretiva, niveladora e formativa.
- (D) igualdade perante a lei, igualdade de oportunidades e direito à educação profissional.
- (E) alfabetização, ensino fundamental e ensino médio.

42. Considere o quadro e as afirmativas abaixo, que apresenta dados de escolarização e percentuais de crescimento entre 1991 e 2010, no Município de Campinas.

<b>Público</b>	<b>%</b>	<b>Crescimento entre 1991 e 2010</b>
Crianças de 5 a 6 anos na escola	93,61%	55,17%
Crianças de 11 a 13 nos anos finais do ensino fundamental	87,20%	27,83%
Jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	69,52%	33,91%
Jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo	53,20%	30,68%
População adulta de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo	67,71%	22,94%

- I. O ensino fundamental completo apresenta o segundo maior crescimento percentual no conjunto da população.
- II. O menor crescimento ocorreu na população adulta de 18 anos ou mais.
- III. A maior % de crescimento ocorreu entre crianças de 5 a 6 anos na escola.
- IV. O ensino fundamental completo teve a maior porcentagem de crescimento no conjunto da população.
- V. Cerca de 12,8% das crianças entre 11 a 13 anos estão fora da escola fundamental.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III, IV e V.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III e V.
- (E) I, II e IV.



**Atenção:** Considere a Pesquisa abaixo para responder às questões de números 43 e 44.

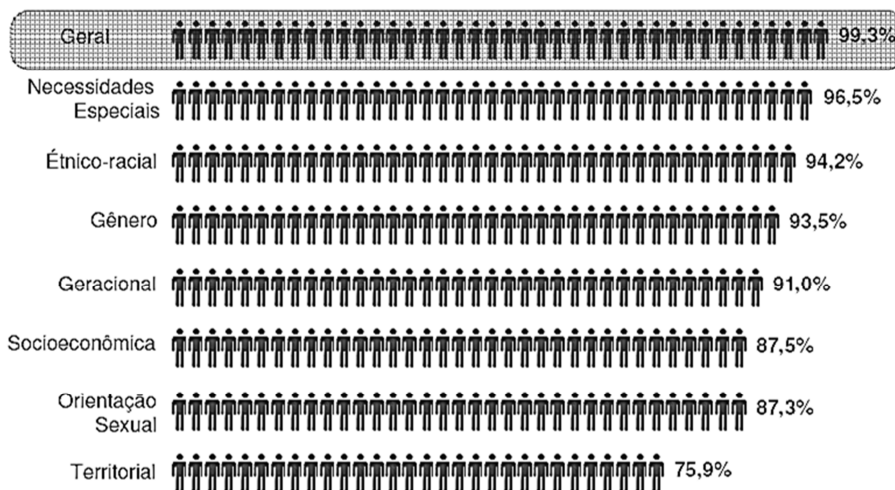
*Pesquisa nacional inédita realizada em 2009, sob a coordenação do INEP-MEC, sobre Preconceito e Discriminação no Ambiente Escolar de escolas públicas envolvendo estudantes, professores, diretores, profissionais da educação, pais, mães e responsáveis, buscou analisar a abrangência do preconceito e da discriminação em sete áreas temáticas e avaliar: percepções sobre preconceito e discriminação; percepções quanto às situações de violência psicológica e física; relações do preconceito e discriminação com o desempenho escolar.*

Considere o gráfico abaixo.

## Abrangência da Atitude Preconceituosa



Percentual de respondentes com algum nível de preconceito



43. É correto concluir que:
- necessidades especiais, étnico-racial e gênero são as categorias com maiores porcentagens de frequência.
  - as desigualdades sociais e territoriais somadas à discriminação de gênero são os problemas de maior incidência nas escolas.
  - há elevada porcentagem de tolerância quanto a questão geracional nas escolas, reafirmando não haver atitude preconceituosa nelas.
  - apenas os sujeitos representados no gráfico apresentaram algum nível de atitude preconceituosa.
  - as categorias socioeconômica, orientação sexual e territorial são aquelas em que há maior discriminação por parte dos adultos das escolas.

44. A mesma pesquisa analisou a relação entre o preconceito declarado e o nível de proximidade ou distância que se pretende estabelecer com diferentes grupos sociais e constatou:

*Um exemplo deste fenômeno é a diferença entre a percepção [do nível de preconceito] e a distância social verificada entre os públicos-alvo da pesquisa. Os funcionários, professores e, principalmente, os diretores de escolas são os públicos que evidenciaram as atitudes menos preconceituosas. Entretanto, os resultados indicam que os diretores, seguidos de funcionários e professores, respectivamente, foram aqueles que apresentaram menor predisposição a estabelecer contatos, em níveis de proximidade com os grupos sociais pesquisados, comparativamente ao verificado com alunos e pais/mães.*

Considerando os resultados para os profissionais das escolas pesquisadas, essa constatação pode ser traduzida no âmbito dessa pesquisa como:

- Diretores, seguidos de funcionários e professores, respectivamente, são os que apresentam menos atitudes preconceituosas e mais disposição para a proximidade com os grupos sociais pesquisados, sugerindo que não são preconceituosos e não discriminam pessoas desses grupos.
- Alunos, pais e mães, apesar de apresentarem maior evidência de atitudes preconceituosas, formam o grupo com a maior predisposição a estabelecer contatos em níveis de proximidade com os grupos sociais pesquisados, comparativamente ao verificado com os profissionais da escola.
- Inválida, uma vez que a relação entre o preconceito declarado e o nível de proximidade ou distância que se pretende estabelecer com diferentes grupos sociais é frágil não permitindo concluir se há preconceito ou discriminação nas escolas, pela inconsistência demonstrada.
- Os alunos das escolas públicas não apenas têm atitudes e comportamentos preconceituosos e discriminatórios, como sofrem os efeitos de comportamentos similares de outros atores do ambiente escolar, como diretores, professores, funcionários e do conselho escolar.
- Diretores, seguidos de funcionários e professores, respectivamente, são os que apresentam a maior diferença entre atitudes preconceituosas e disposição para a proximidade com os grupos sociais pesquisados, sugerindo dificuldades para assumir que são preconceituosos e discriminam pessoas desses grupos.



45. A violência escolar, segundo estudos sobre o tema, pode ser entendida como uma construção social, que se dá em meio a interações entre sujeitos no espaço escolar, podendo ser classificada como: violência na escola, violência contra a escola e violência da escola. Dos casos abaixo, o que se caracteriza como violência da escola é
- (A) Cinco alunas de 8º e 9º anos agrediram, ameaçaram e intimidaram aluna transferida de outro Estado para a escola.
- (B) Em alguns casos de transferência de alunos de outras escolas a direção somente aceita mediante a assinatura dos pais ou responsável, na folha de transferência sem data, para o caso de o aluno não seguir as determinações disciplinares da escola.
- (C) Mãe de aluno suspenso ameaça a diretora “se ela não tem medo de ficar na escola”; dias depois o pai desse mesmo aluno ameaça novamente a diretora dizendo que “... alguns alunos estavam arrumando um susto para a diretora”.
- (D) Alunos quebraram vidro da porta da sala da direção.
- (E) Secretaria Municipal de Educação instituiu metas de produtividade para a aprendizagem dos estudantes.

46. “Toda moral pede disciplina, mas toda disciplina não é moral”.

Considerando que no espaço escolar existe um vínculo entre disciplina em sala de aula e moral, dada a relação do(s) indivíduo(s) com um conjunto de normas, é correto afirmar sobre a frase acima que

- (A) toda indisciplina que ocorre na escola é imoral por princípio.
- (B) pode haver atos de indisciplina escolar genuinamente morais.
- (C) toda imoralidade resulta em indisciplina.
- (D) toda indisciplina é resultante da ausência de valores morais.
- (E) toda disciplina resulta de um valor moral por princípio.
47. Considere as respostas de estudantes de anos iniciais do Ensino Fundamental sobre indisciplina, conforme quadro abaixo.

ALUNO	O que é indisciplina na sala de aula?	Quando/Como acontece?	Como o professor age?	A indisciplina atrapalha seu aprendizado?
A	Indisciplina é bagunça	Às vezes quando a professora não está na sala de aula	A professora grita, leva na coordenação para assinar o livro preto.	Quando eles conversam, brincam, ficam correndo na sala, atrapalha; eu errei o “S” e tive que apagar e fazer de novo
B	É quando as crianças começam a falar, pegar a borracha e brigam, brigam...	Eles ficam correndo na sala e deixam a professora nervosa	Deixa de castigo	Atrapalha quando não consigo fazer a atividade
C	Indisciplina é quando eles estão brigando, correndo, conversando	Hoje eles estão quietos, mas tem dia que eles brigam, brigam e as meninas uma não quer ser amiga da outra.	Ela grita: se levantar mais uma vez ela leva para a coordenação	Atrapalha, às vezes eu tô copiando eles me chamam para brincar de pega-pega na sala.

Cabe ao diretor e ao vice-diretor:

- (A) Disciplinar os professores para que desempenhem seu papel de educadores mantendo domínio sobre sua turma, a fim de que a aprendizagem não seja prejudicada pelo comportamento dos estudantes, garantindo registros sistemáticos das ocorrências.
- (B) Rever as normas disciplinares da escola e os combinados didáticos estabelecidos e apresentá-los aos pais juntamente com o rol de punições respectivas, tendo em vista diminuir os conflitos em sala de aula e garantir a execução do plano escolar.
- (C) Estudar a ocorrência de incivildades e de comportamentos hiperativos identificados nos estudantes que precisam de apoio especial, para guiar o trabalho do orientador educacional no auxílio aos professores e para decidir medidas disciplinares cabíveis em cada caso.
- (D) Dar autonomia aos professores para que tomem as providências que considerarem necessárias e dispor-se a auxiliar os orientadores educacionais e professores, diretamente, para tratar dos casos mais graves visitando as salas de aula e se fazendo presente nas reuniões de pais.
- (E) Acompanhar as dificuldades narradas pelos professores, estudando os problemas de maneira ampla e articular as ações da equipe para a superação dos problemas, tendo em vista o desenvolvimento do projeto pedagógico da escola.





48. O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Básico, o PDDE Mais Cultura e o Mais Educação são recursos federais destinados às escolas. Na rede municipal de ensino de Campinas, os recursos são recebidos:
- (A) pelo Conselho das Escolas Municipais que repassa os recursos aos Conselhos Escolares das escolas de Educação Infantil e das de Ensino Fundamental.
  - (B) pela Associação de Pais e Mestres e pela Associação de Amigos da Escola, nas escolas de Educação Infantil e nas de Ensino Fundamental, respectivamente.
  - (C) pela Secretaria Municipal de Educação que distribui os recursos às escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, em conformidade com planos de aplicação aprovados.
  - (D) pelos diretores, em conta bancária especificamente destinada a essa finalidade, cuja aplicação deve ser precedida de autorização do Conselho de Escola.
  - (E) pelo Caixa Escolar e pela Associação de Amigos da Escola, nas escolas de Educação Infantil e nas de Ensino Fundamental, respectivamente.
- 

49. Unidade Executora é

- (A) uma sociedade civil com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que pode ser instituída por iniciativa da escola, da comunidade ou de ambas.
  - (B) um setor financeiro público, cuja missão é gerir os recursos públicos destinados à educação, por programas governamentais de repasse de fundos para a educação básica.
  - (C) uma unidade pública que executa ações previstas em planejamento estratégico visando o cumprimento de metas locais, regionais e nacionais vinculadas à educação básica.
  - (D) um departamento da secretaria municipal de educação destinado a gerir recursos públicos de programas e projetos que envolvem repasse de dinheiro para as escolas.
  - (E) aquela que executa o que as unidades de planejamento e gestão administrativa determinam, quanto ao uso de recursos orçamentários destinados às escolas da rede.
- 

50. *Professora Maria usava cerca de 20 minutos iniciais de sua aula para fazer pregações evangélicas e orar. A turma, ao notar que o colega de sala, filho de sacerdote da religião de matriz africana, não acompanhava a pregação, passou a persegui-lo na escola. A direção chegou a mudá-lo de sala, mas não adiantou.*

O caso relatado pode ser classificado como um desafio para o diretor e seu vice, e aponta a necessidade de

- (A) discutir o fato de apesar da escola brasileira ser declarada laica, não é proibido ao professor, se convicto, incentivar manifestações religiosas próprias em sala de aula.
  - (B) orientar os professores a respeito da necessidade de não utilizar o tempo das aulas com pregações e doutrinações, sejam elas religiosas ou políticas, a fim de não criarem situações de conflito entre os estudantes.
  - (C) tratar da diversidade cultural em todas as suas formas como parte do currículo escolar, das práticas de gestão, do convívio na escola e da formação continuada dos professores.
  - (D) levantar a diversidade religiosa presente entre professores e alunos e organizar as manifestações, reservando horário semanal para encontros dos diferentes grupos religiosos.
  - (E) editar norma que proíba terminantemente manifestações religiosas nas aulas e no espaço da escola, por qualquer membro da comunidade escolar para impedir a ocorrência de perseguição.
-